

IMPACTOS DO NÍVEL EDUCACIONAL NAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO DA BAHIA.

Samuel dos Santos Silva¹; Julio Cesar dos Santos²

¹ Estudante de graduação do curso Enfermagem pela UFRB, Bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB; Membro do grupo de pesquisa SAED-UFRB.

² Professor do Centro de Ciências da Saúde – UFRB. Orientador.

No município de Santo Antonio de Jesus dificuldades na execução das ações educativas em saúde relacionadas ao Programa Nacional de Planejamento Familiar reforçam a alta incidência de concessões do auxílio maternidade na região, sendo este o segundo benefício mais pago pela previdência no Recôncavo da Bahia. O programa referido trata dentre outros méritos com a utilização do autocuidado e autoadministração medicamentosa, ressaltando a especificidade dos fármacos de uso diário e periódico, métodos estes, que devem ser bem orientados e apreendidos pelos profissionais e usuários do serviço, respectivamente, para garantir sua eficácia. Este estudo propicia correlacionar o nível educacional e capacidade de aprendizado de alguns indivíduos tendo dessa forma impacto direto nas ações de educação em saúde apontando a necessidade de estratégias específicas voltadas para o público alvo. A pesquisa foi do tipo documental e o instrumento de pesquisa incluiu entrevistas em profundidade com gestores municipais de saúde além de análise de dados secundários do ministério da educação (IDEB das esferas tripartite). É percebido que as ações contraceptivas são indicadas genericamente e não são necessariamente adequadas à concepção reprodutiva da população de baixa renda e/ou rural, dado que desconsideram sua diversidade socioeconômica como anos de escolaridade, crenças, determinantes da saúde e as tradições locais. Entre os resultados encontrados foram verificadas escolas do município em estudo com índices da educação básica de 1.8, 1.9 além de índices tendendo a zero, sendo a média nacional para escolas públicas de 4.0 (IDEB-2007; MEC). Conclui-se que as variáveis supracitadas devem ser levadas em consideração pelos profissionais de saúde no intuito de contornar as lacunas neste programa, devido à ausência de assistência contextualizada e fortalecimento das ações intersetoriais no intuito da integralidade na assistência.

Palavras Chave: Planejamento Familiar; Contracepção; Educação Básica.